

## AD Vagos e Olivais na discussão do título

Escrito por José Tolentino  
Segunda, 03 Maio 2010 10:05

---



Tal como há um ano atrás, AD Vagos e Olivais voltam a disputar a final do play-off da Liga Feminina.

Só que desta vez quem teoricamente tem vantagem por ter sido vencedor da fase regular é a equipa de Vagos, no caso de ser necessário recorrer-se a 5º jogo, porque a final é à melhor de 5, sendo campeã a equipa que vencer 3 jogos. Não houve surpresas pois ambas as formações despacharam os seus adversários com 2-0, não havendo necessidade de se recorrer à negra.

Em Vagos as anfitriãs estiveram sempre na frente. Com 21-14 nos primeiros 10 minutos, o colectivo de Nuno Ferreira soube gerir a vantagem ainda que o Algés tentasse manter o jogo em aberto, não deixando que se cavasse um fosso irrecuperável. O intervalo chegou com a equipa da casa no comando (33-28), depois de as algesinas terem ganho o 2º quarto (12-14).

Na etapa complementar o jogo continuou a ser disputado um pouco aos repelões, mas mesmo assim com sinal mais das vaguenses, que venceram tanto o 3º (15-11) como o 4º períodos (15-12).

Nas vencedoras destaque para Clarissa Santos, MVP do encontro, com um duplo-duplo: 19 pontos, 15 ressaltos sendo 4 ofensivos, 2 roubos e 4 faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Joana Lopes (10 pontos, 5 ressaltos sendo 3 ofensivos, 5 assistências, 4 roubos e 4 faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres) e Mariana Alves (11 pontos, 1 triplo, 3 ressaltos, 6 assistências, 5 roubos e 6 faltas provocadas com 4/6 nos lances livres).

No Algés a mais valiosa foi a poste Sultra Harding (20 pontos, 6/9 nos duplos, 1 triplo, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos e 3 faltas provocadas com 5/6 da linha de lance livre), seguida de perto por Susan Foreid, que embora desqualificada a 2 minutos do termo, contabilizou um duplo-duplo (10 pontos, 11 ressaltos sendo 5 ofensivos, 3 assistências e 3 roubos). A base Joana Fogaça (3 pontos e 8 assistências), em bom plano na 1ª parte, baixou de rendimento após o intervalo, não conseguindo manter a bitola anterior.

Em Coimbra as campeãs nacionais tiveram uma entrada muito forte, com 24-10 nos 10 minutos iniciais, tendo inclusive chegado a ter 20 pontos à maior no 2º período. Mudando a defesa para zona, o técnico açoriano Marcos Couto conseguiu baralhar as adversárias, que durante alguns minutos sentiram dificuldades a atacar a zona, o que se reflectiu no parcial registado no 2º quarto (10-16), fazendo com que a vantagem do Olivais ao intervalo baixasse

## AD Vagos e Olivais na discussão do título

Escrito por José Tolentino  
Segunda, 03 Maio 2010 10:05

---

para 8 pontos (34-26).

A reacção do Boa Viagem prosseguiu no reatamento, conseguindo um parcial de 0-7, que levou o resultado a uns equilibrados 34-33. Acertando nas movimentações ofensivas, as pupilas de José Araújo voltaram de novo a controlar as operações, chegando ao final do 3º período a vencer por 15 (56-41), após um parcial de 22-8. No derradeiro quarto (13-16) as olivanenses souberam gerir o pecúlio, pondo-se a coberto de qualquer surpresa, porque a turma insular nunca baixou os braços.

Nas vencedoras, cujo colectivo funcionou novamente com a pontuação a ser muito distribuída, as mais influentes foram Jhasmin Player, com um duplo-duplo (15 pontos e 13 ressaltos sendo 3 ofensivos), Danyel Crutcher (15 pontos e 7 ressaltos), Michelle Brandão (10 pontos, 5 ressaltos e 9 assistências), Sofia Carolina (12 pontos e 6 ressaltos) e Ana Fonseca (11 pontos e 3 ressaltos).

Nas insulares, destaque para a MVP da partida, Chevon Keith, que voltou a conseguir um duplo-duplo: 18 pontos e 17 ressaltos sendo 6 ofensivos. Foi bem secundada por Shannon Howell (18 pontos e 5 ressaltos), pese embora tenha revelado fraca eficácia e ainda por Marinela Pinheiro (11 pontos).

Resultados das meias-finais (jogo 2)

AD Vagos 63-51 Algés

Olivais 69-57 Boa Viagem

Apurados para a final do play-off: AD Vagos (2-0) e Olivais (2-0)

A final, disputada à melhor de 5, terá início no próximo fim-de-semana (8 e 9 de Maio), com a realização dos jogos 1 e 2, ambos em casa do melhor classificado na fase regular (AD Vagos). A luta pelo título prosseguirá no fim-de-semana seguinte (15 e 16 de Maio), em Coimbra, esta última data se for necessário, bem como a negra agendada para 22 de Maio, de novo em Vagos, se houver um empate ao cabo de 4 jogos.